

AVE MARIA

ANO LXIII

NÚMERO 16

SÃO PAULO, 26-Agosto-1962

"A Vós, ao vosso Imaculado Coração, esta hora trágica da história humana confiamos, entregamos, consagramos, não só a Santa Igreja, que sofre e sangra em tantas partes e de tantos modos, é atormentada, senão também todo o mundo, desgarrado por ferozes discórdias, abraçado num melindre de ódios, vítima da própria iniquidade..."

PIO XII



"Finalmente o meu Coração triunfará"

TESTA LITÚRGICA DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

AGRADECEM FAVORES

Ao Coração de Jesus e a N. Sra. Aparecida, Emerenciana Batista, de Lavras — A. N. Sra. de Lourdes e ao Pe. Dehon, Afonsina Murad, de Lavras — A. N. Sra. do Perpétuo Socorro, Carmen Francischelli Borquetti, de Lavras — A. São Geraldo, Leonor Andrade, de Lavras — A. N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio de Pádua, Arlinda Gondin, de Lavras — A. N. Sra. Aparecida e a Santa Rita, Luiza M. Pazetto de Mello, de Jundiá — A. Nossa Senhora, Paulino de Lima, de Iturama — A. Santa Bernardete, Maria, Aparecida, de Itu — A. Nossa Senhora, Maria Olívia Otero, de Agudos — Ao Santo Padre Pio XII, Cármen de Sousa Sidney e Cármen Francischelli Borquetti, de Lavras — A. Nosso Senhor, Palmira Lopego — A. Nossa Senhora, Lourenço A. Franco Ortiz, de Campinas e Clóvis Savietto, de Jundiá

QUER, LEITOR, conhecer a vida de São Martinho de Lima, o humilde Irmão Leigo dos Frades Dominicanos no Peru?

Adquira sua biografia neste endereço:

Convento dos Padres Dominicanos — ex. postal, 119. Santa Cruz do Rio Pardo — SP.

Preço Cr\$ 50,00 e mais o porte

AVE MARIA

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 250,00

Número avulso Cr\$ 10,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

INSTANTES DE SAUDADE

(Crônicas evocativas)

A Fundação S. TEREZINHA avisa aos seus leitores e amigos que o anunciado livro intitulado INSTANTES DE SAUDADE, da autoria de Leão do NORTE, acaba de sair do prelo. Posto que se trate de uma obra literária, a Fundação pretende difundir-la como as de apostolado, isto é, sem fins lucrativos. Assim é que resolveu cobrar apenas o custeio, destinando o que porventura sobejar do custo, porte e embalagem ao setor beneficente. Preço: Cr\$ 200,00. Remessa para o interior e outros Estados por reembolso.

Fundação S. TEREZINHA, rua Iguatemi, 564, fone 80-2694 — S. Paulo.



Diretamente da Itália, para todos os católicos do Brasil, este maravilhoso terço de N.ª S.ª de LOURDES. Contas de cristal "modêlo copinho" com alpaca prateada. Lindo crucifixo. Uma jóia de real beleza. Triângulo com a imagem de N.ª S.ª de LOURDES, contendo água da Fonte Milagrosa. Estêlo original.

GRÁTIS: Os compradores do terço concorrem mensalmente a lindas imagens de N.ª S.ª de LOURDES.

Cr\$ 1.480,00

NÃO MANDE DINHEIRO!

Remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal. Faça seu pedido HOJE MESMO.

SELEÇÕES LITERÁRIAS LTDA.

Rua Julio Conceição, 484 - 1º and.

Cx. Postal, 6.604 - São Paulo

NA PAZ DO SENHOR

SR. ERNESTO ALVES CUNHA

Faleceu em Taiuva no dia 9 de Julho p.p., confortado com os santos sacramentos recebidos das mãos do próprio filho Pe. Ermelindo Cunha. Nascera em Santa Rita de Passa Quatro S.P. a 16 de Fevereiro de 1888. Foi pai de 16 filhos, deixando 11 vivos. O Pe. Ermelindo e família agradecem os pésames e principalmente a assistência dos médicos Jamil e Abel Saader, dos Diretores e beneméritas irmãs da Santa Casa de Jaticabal e o voto de pesar dado pela Câmara Municipal de Taiuva, em sessão extraordinária. Descanse em paz.

Em TRÊS CORAÇÕES — Sr. Coronel Antônio Francisco Pereira.
Em CATANDUVA — Sr. Joaquim

Gonçalves Maciel, Sr. Fortunato Baldo, D. Aparecida Magatti e D. Ormezinda Lopes.

Em MOJI DAS CRUZES — D. Leonor de Oliveira.

Em JOSÉ BONIFÁCIO — Sr. Sebastião Pereira Lima.

Em GETULIA — Sr. Armando Zabeu.

Em FERNANDO PRESTES — Sr. Luciano Ferla e D. Josefina Ferla.

Em BATATAIS — Sr. Marcos Gomes.

Hoje o coração

CADA vez mais complexas as condições em que vivemos. A inteligência do homem, extraviada em minúncias, multiplica e maranha, legisla e proíbe, dogmatiza, cerceia, tudo pretendendo dirigir e coordenar, numa supercivilização que escraviza tôdas as espontaneidades.

Há milhares de leis, como há milhares de peças nos engenhos espaciais. Tudo deve entrosar-se, numa complexidade que marca a nossa época.

A automação das indústrias análoga a automatização dos homens, os cérebros eletrônicos julgam substituir os comandos intelectuais e as operações humanas.

De tão cultivada, a inteligência demite-se. Automatiza-se. Anula-se.

Há fórmulas apuradas, quase perfeitas. Basta conhecê-las.

É demasiado o acêrvo de estudos, à frente das jovens inteligências. Então se procuram derivativos que tomam o lugar das aplicações sérias.

Quando éramos mais simples, melhor voávamos a nossa mente. A múltiplice atividade de hoje paraliza a inteligência.

Pretendendo tudo saber, ignoramos quase tudo.

* * *

Não é o mesmo o que se passa com o nosso coração.

Generoso na dádiva, impetuoso e fiel, êle adiantou-se à inteligência.

Já sofreu as decepções, já se desiludiu.

Sente a necessidade de viver e afirmar-se. Com dilatada pureza, com nobres dedicações.

Sabe que é o amor o grande remédio. A revitalização. E anseia pela ressurreição da grande família humana.

Quem aceita, hoje, o egoísmo? Quem não experimenta, palpitante e vitoriosa, a dimensão social, o pensamento da fraternidade, o abraço coletivo?

Poderá, por desventura, errar o coração, no açodado intento de fazer bem.

E buscar estranhas filosofias de vida, acanhadas e irreais, para sonhar e tentar promover uma Era de Deus, um falaz Paraíso nas confinadas possibilidades do Tempo.

Fugir ao Grande Amor, facho único, onde se acendem tôdas as flamas de amor verdadeiro.

Errar, ainda generosamente, é sempre errar.

* * *

Dessarte, é imensa a responsabilidade do coração, em nossos tempos.

Êle é quem afirma, acima de tôdas as complexidades científicas e milipartidas estruturas intelectuais, o cunho veraz de nossa época.

Muito mais do que a cibernética e a automação, ou a invasão do átomo, ou as ousadias astronáuticas, é o senso social, a promoção humana em largos níveis, a fraternização de indivíduos, classes e nações, que assinala o nosso tempo.

* * *

Felizes os que alumiam o seu coração, e não se desviam. Os que buscam no Alto as suas luzes e caminhos. Os que fraternizam em Deus, os que realizam a oração-mandamento do Pai Nosso, os que, na humildade e na sinceridade do amor, amam em todos os irmãos a dignidade de seres humanos, de filhos de Deus, de membros de um só Corpo Místico de Jesus, comensais da mesma Casa Comum de prece e de sacramentos, nascidos todos da mais amorosa e da mais universal de tôdas as Mães a Rainha do Céu, Mãe de Deus e Mãe nossa.

* * *

Não há de colocar-se, por isso, como signo de nossa época, o Coração Imaculado de Maria?

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira
Coadj.

† Antônio Maria Alves de Siqueira Arc. Coadj.

Pela devoção aos Sagrados Corações de Jesus e Maria á paz dos povos

O povo de todos os continentes suspira pela paz. A última guerra internacional, com o seu cortejo de crimes abomináveis e misérias sem nome, deixou nos espíritos o sentimento de horror pelas lutas armadas. O pesadelo que atormenta o após-guerra, é a guerra fria, não oficialmente declarada entre os blocos internacionais em oposição, mas que realmente existe com ferocidade. Mesmo os grandes potentados se receiam duma futura guerra armada por não poderem calcular suas conseqüências e ignorarem sua própria sorte no uso das armas secretas.

A conquista da paz estável entre as nações tem sua orientação no primeiro dos Dez Mandamentos: "Amarás o Senhor com todo o teu coração... e amarás o teu próximo como a ti mesmo". Só este mandamento terá fôrça suficiente para substituir o ódio que mata pelo amor que vivifica; o egoísmo que isola pela caridade que congrega.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus ensina a elevar o primeiro mandamento: Amar o nosso próximo não apenas como a nós mesmos, mas como Cristo nos amou. É a suprema exigência que se pode impor à caridade. Quanto nos amou Cristo? Com amor infinito; até dar a sua vida por nós. Como nos amou? Até perdoar e precisamente por que pecadores.

Alimentar o culto ao Sagrado Coração de Jesus é estabelecer correntes de simpatia entre todos os homens através do divino Redentor.

Entre as grandes promessas aos devotos do Coração de Jesus a segunda reza assim: "Conceder-lhes-ei a paz nas suas famílias". A comunhão reparadora das primeiras sextas feiras do mês é um convite a perdoar a todos como Cristo perdoa.

A ladainha do rosário diz:

"Rainha da paz — Refugio dos pecadores."

Qual é o conteúdo da mensagem de Fátima?

Pombinhas que pousam aos pés da imagem de Nossa Senhora. Símbolo da inocência e da paz. Missão que trouxe aos povos a Virgem peregrina. Após o dilúvio das águas, Deus estendeu seu arco-iris no firmamento: "Eu porei o meu arco-iris sobre as nuvens e êle será sinal de concerto, que persiste entre Mim e a terra. "Sobre o dilúvio de metralha e bombas atômicas Deus misericordioso fêz aparecer a visão de paz em Fátima.

A pequena Jacinta antes de morrer dizia à Lúcia: "Já falta pouco tempo para ir para o céu. Tu ficas cá para dizeres que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Quando fores para dizeres isto não te escondas. Diz a tôda gente que Deus não concede graças por meio do Imaculado Coração de Maria, que lhas peçam Ela, que Jesus quer a seu lado se venere o Imaculado Coração de Maria. Que peçam a paz ao Imaculado Coração de Maria, que Deus lha entregou a Ela."

Rússia é no momento a bomba incendiária do mundo. Que prometeu Fátima? "Para impedir a guerra virei pedir a consagração do mundo ao meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos primeiros sábados do mês. Se os meus pedidos forem ouvidos a Rússia se converterá e haverá paz; do contrário esparramará erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições contra a Igreja... Finalmente triunfará meu Imaculado Coração."

Lúcia em 1929 recebeu novo pedido da Senhora para que lhe fôsse consagrada a Rússia. Em 1940 ela mesma escrevia carta ao Papa Pio XII indicando

que o desejo da Virgem era precisamente que o próprio pontífice fizesse a consagração da Rússia ao seu Imaculado Coração.

Sua Santidade Pio XII, na rádiomensagem aos bispos de Portugal, com ocasião do 25.º aniversário das aparições de Fátima, numa prece ardorosa e emocionante, consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria: consagração renovada solenemente na Basílica de São Pedro, perante notável número de cardeais e bispos e incontável multidão de fiéis, na festa da Imaculada Conceição de 8 de Dezembro de 1942.

Este gesto do Papa fêz transbordar de júbilo o coração do mundo católico e suscitou por tôda parte um movimento contagioso de consagrações de indivíduos, famílias, paróquias, instituições, dioceses e nações, em quanto os teólogos dedicavam estudos para esclarecer com as luzes da fé êste ato sublime.

À consagração deve seguir uma vida sólidamente cristã.

A devoção aos Sagrados Corações oferece ao mundo o alicerce para essa paz por todos ambicionada, mas não por todos procurada no caminho certo.

● COMISSÃO
PREPARATÓRIA
DO CONCÍLIO
DEBATE RELAÇÕES
ENTRE IGREJA E ESTADO

CIDADE DO VATICANO —
CIC — Em sua penúltima reunião, a Comissão Preparatória Central do Concílio Ecumênico debateu o problema das relações entre Igreja e Estado. "A Igreja não interfere nas questões que não são de sua competência, sempre que a lei divina não sofra alterações — declarou a Comissão — pois, ainda que zelosa de seus direitos, a Igreja é igualmente respeitosa dos direitos alheios".

XI.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho de São Marco, c. VII

NAQUELE tempo: Saindo Jesus dos termos de Tiro, veio por Sidônia ao mar de Galiléia, por meio dos termos de Decápolis. E trouxeram-lhe um surdo-mudo, e rogavam-lhe que impuzesse a mão sobre êle. E tomando-o da turba à parte, colocou-lhe seus dedos nos ouvidos, e cuspidando, tocou-lhe a língua. E levantando os olhos ao Céu, suspirou e disse: Effeta, isto é, abre-te. E logo seus ouvidos se abrirão, e a prisão da língua se soltou, e falava bem. E mandou-lhes que a ninguém o dissessem: mas quanto mais lh'o mandava, tanto mais o divulgavam, e tanto mais se espantavam, dizendo: Tudo fêz bem: e aos surdos faz ouvir e aos mudos falar.

* * *

Neste milagre do surdo-mudo usou o Salvador de várias cerimônias, que não costumava fazer nos outros; ensinando-nos assim (tanto atos como ditos do divino Mestre são lições) que é demônio mui perigoso o que nos tapa a bôca para não declararmos as nossas chagas, e que é mui custoso converter-se o pecador surdo à voz de Deus. São quase incuráveis essas duas moléstias d'alma, e necessitam um grande milagre; é sinal visível de réprobo quando recusar o pecador ouvir a voz de Deus e descobrir as feridas d'alma ao competente médico.

Primeiro de tudo o Senhor Jesus tirou o homem do meio do povo: o tumulto do mundo abafa a voz de Deus e a não deixa chegar ao coração do pecador; só no recolhimento Deus lhe fala ao coração: *Ducam eum in solitudinem et ibi loquar ad cor ejus.* (Oseas, c. XI.)

Ensinou-nos mais o divino Mestre com tais cerimônias que não basta servir a Deus com o culto interior, senão que devemos externá-lo em práticas sensíveis. Com êstes atos exteriores de piedade fixamos a nossa atenção, avivamos a nossa devoção, edificamos aos mais; por meio das coisas sensíveis erguemo-nos à contemplação das espirituais, do próprio Deus. (Conc. Trid. sess. 22).

Em meio à confusão - um brado de fidelidade

Paira sobre o Brasil um grito de alerta. Caracteriza-se pela apreensão em face do futuro próximo, sobretudo de nossa vida democrática e cristã. A imprensa não cessa de comentar fatos que bem denotam a gravidade do momento. Aí está o escândalo da sonegação de gêneros de primeira necessidade ao povo guanabarrino. No Nordeste a chaga do drama social permanece aberta e viva, desafiando as classes dirigentes. Todavia, é a substituição do Ministério com a conseqüente escolha de um novo "Premier" que ameaça abalar mais uma vez as já combatidas estruturas políticas deste País. Passemos, porém, a um aspecto positivo: a atitude vigilante do Episcopado brasileiro, de Norte a Sul, é incansável no trabalho

em favor da religião, da democracia e do bem-estar do povo. Recordemos as recentes manifestações do Cardeal do Rio e do Bispo de Petrópolis. Dom Jaime, por ocasião do lançamento da Aliança Eleitoral pela Família afirmou: "Apesar de não sermos um povo com vocação para a ditadura e para o despotismo, as condições gerais do mundo, com o estonteante exibicionismo dos totalitarismos de esquerda, exercem terrível e intolerável opressão sobre o ambiente brasileiro". Mais: "A nossa pátria... tem sido uma concha de excepcional sensibilidade acústica para ressoar a angústia do mundo hodierno". Essas palavras nos fazem ver que o mal não é exclusivo do Brasil, embora aqui se reflita de modo mais

drástico. Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, Bispo de Petrópolis, por sua vez, nos traça uma diretiva simples: **FIDELIDADE**. Fidelidade à Igreja, representada visivelmente pelos Bispos e seus sacerdotes, recomendou Sua Excelência no encerramento da solene procissão eucarística de "Corpus Christi". Mais: Fidelidade que deve ser incentivada e fortalecida pela recitação diária do Têrço em Família e pela recepção freqüente dos Sacramentos. Serão por isso realidade as palavras do Cardeal Câmara: "NENHUMA PRESSÃO OU CAMPANHA TENDENTE A TRANSFORMAR A IGREJA DO BRASIL EM IGREJA DO SILÊNCIO CONSEGUIRÁ OS SEUS OBJETIVOS".

Segundo Encontro Nacional do Movimento Familiar Cristão

Pe. José de Matos, C.M.F.

PELO esforço e colaboração de sacerdotes e casais dirigentes obteve pleno êxito o II Encontro Nacional do Movimento Familiar Cristão, realizado em São Paulo, na última semana de julho.

Os congressistas afluíram a São Paulo do norte ao sul do país em número de quase 200 casais e 120 sacerdotes.

Nos três primeiros dias 23-25, os padres se reuniram no Colégio Arquidiocesano, por gentil oferecimento dos Irmãos Maristas, para a Jornada de Pastoral Familiar. Reuniões houve em que participaram até 160 sacerdotes, empenhados em conhecer melhor a pastoral familiar e sua eficiente realização com o auxílio do Movimento Familiar Cristão.

As conferências aos senhores padres estiveram, nas horas da tarde, a cargo de Dom David Picção, bispo de São João da Boa Vista e de Dom Alberto Etges, bispo de Santa Cruz do Sul, bem como de outros sacerdotes de São Paulo e da Guanabara que já trabalham ativamente no MFC. Toda a parte da manhã ficou reservada ao Pe. Pedro Richards, Fundador do MFC na América Latina, que deu aos padres presentes ao Encontro um curso intensivo de pastoral familiar.

Padre Pedro, que oculta em seu modo simples, alegre e bondoso, profunda vida interior, é um sacerdote passionista, que com sua vasta cultura e conhecimento dos problemas familiares no continente americano e com sua pasmosa facilidade oratória a todos encanta, convence e entusiasmo pela nobre causa da Família, unida, fecunda, fervorosa e missionária. É membro da Comissão Preparatória do Apostolado Leigo do Concílio Vaticano Segundo. Reside em Montevidéu, junto à sede interamericana do MFC.

Na tarde do dia 25 já se encontrava em São Paulo a maioria dos casais líderes do MFC em suas dioceses, vindos de quase todos os estados do Brasil. Principiou esta segunda parte do Encontro com a missa vespertina na Basílica de São Bento. Após o lanche servido a todos os presentes, a seleta assistência, que enchia todo o grande salão nobre da Faculdade de São Bento, aplaudiu calorosamente a empolgante conferência do Pe. Richards sobre "as possibilidades de sobrevivência da família no mundo de hoje".

Esta segunda metade da semana, de 26 a 29, teve lugar no Colégio do Sion, bondosamente cedido aos congressistas pelas Irmãs de N. Sra. de Sion.

Sacerdotes e casais se uniram em sessões de estudo sobre temas relacionados com a espiritualidade e apostolado da família, dentro dos moldes do MFC.

O trabalho foi feito à base de círculos em que juntos se dividiam padres e leigos, manhã e tarde, em 19 salas de aulas do Colégio. As 20 horas se reuniam todos em assembleia geral para o resultado das conclusões do dia, para a conferência da noite e encerramento com a vigília para-litúrgica.

Num dos dias do Encontro foi escolhida a nova diretoria do MFC no Brasil que tem sua sede no Rio de Janeiro.

Em todos via-se muita alegria e fraternidade nos momentos de conversa e à hora do almoço e jantar, servidos diariamente aos 500 congressistas no mesmo Sion, tudo por conta dos organizadores do Encontro Nacional.

A tarde assistiam todos à missa vespertina na ampla e artística capela. Cerimônia digna de ver-se era a compenetração e piedade com que maridos e esposas se aproximavam da mesa eucarística. Na missa celebrada pelo Sr. Nuncio se fez o ato simbólico do

expressões da mais viva satisfação.

Além dos dois bispos acima mencionados estiveram presentes ao Encontro Nacional do MFC Dom Henrique G. Trindade, arcebispo de Botucatu; Dom Aniger Melillo, bispo de Piracicaba; Dom Antônio Barbosa, bispo de Campo Grande; Dom Vicente Zioni, Bispo auxiliar de São Paulo e Dom Geraldo Pelanda, bispo auxiliar de Ponta Grossa.

Do Rio de Janeiro veio S. Excia. Revma. Dom Armando Lombardi, Nuncio Apostólico no Brasil, para celebrar missa e falar aos congressistas conforme prometera. Sua Excia. manifestou sua satisfação em lhes dirigir a palavra, falando do interesse da Igreja pelo desenvolvimento do MFC e das esperanças de sua benéfica influência em toda sociedade.

Nos trabalhos deste congresso cumpre destacar entre outros muitos a atuação do Pe. Pedro Richards e do Dr. Frederico e D. Hortência Soneira, casal presidente do MFC na América Latina e que veio de Montevidéu expressamente para este encontro nacional de São Paulo. De Frei Lucas

"A capacidade apostólica da família é uma descoberta dos últimos anos, porém somente agora traduzida em termos práticos pelo Movimento Familiar Cristão, que assim realiza um trabalho de verdadeira e efetiva Ação Católica". (Palavras de Dom Armando Lombardi, no II Encontro Nacional do MFC.)

ofertório, ofertório do pão e do vinho. Inclusive dos olhos de homens caíram lágrimas de emoção, quando um casal em nome de todos, ofertou ao Senhor a dádiva de seus 10 filhinhos, ali presentes, e que juntamente com seus pais receberam então carinhosa bênção de Dom Armando Lombardi.

Muitos médicos e advogados, engenheiros e industriais, professores e bancários e também outros bem simples, todos ali estavam irmanados pela fé cristã, unidos pelo ideal do MFC, sem a mínima preocupação de distinções sociais.

Nota simpática e digna de realce foi a amável hospedagem cristã oferecida pelas famílias da capital aos casais visitantes, e também a dedicação de tantos leigos que abnegadamente se sacrificaram pela realização do II Encontro Nacional, para que resultasse a contento de todos como realmente assim foi, e assim todos unanimemente o reconheceram com

Neves, O. Pr., Vice-Assistente Nacional do MFC, do Rio de Janeiro. Do Pe. Waldemar Conceição, Assistente Diocesano em São Paulo e do Dr. José e de D. Lya Sollero, casal dirigente da região São Paulo-Mato Grosso-Paraná e organizadores responsáveis do II Encontro Nacional.

Na tarde do domingo houve reunião de confraternização e lanche de despedida com a participação de numerosos casais do MFC em São Paulo. Em expansivo regozijo e utilizando o palco do salão de festas do Sion cada grupo de casais foi cantando as cantigas regionais de seus estados.

Clausurou o congresso S. Excia. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Cardeal Arcebispo de São Paulo, com missa vespertina, comunhão de todos os participantes e com sua entusiasta alocução aos Casais Dirigentes que ali representavam os CINCO MIL CASAIS já filiados ao Movimento Familiar Cristão em todo Brasil.

O regime cubano

— O cubano, que em 1958, tinha uma receita média de \$ 356 dólares por ano, viu reduzir-se a sua alimentação básica para uma terça parte, sob o regime de Fidel Castro.

“O marxismo não somente desconhece a dignidade da pessoa humana e suplina a liberdade política, como ainda empobrece as nações que escraviza”, comenta o Boletim do Comitê de Católicos Cubanos no Exílio.

“Se o comunismo não pode manter o nível de vida que o povo cubano disfrutava, e pelo contrário levou à ruína a nação, não obstante ter esta contado com a mais eficiente indústria açucareira do mundo, com outros ramos industriais produtivos e uma agricultura e um comércio próspero, que aconteceria em qualquer outro país de níveis inferiores?” acrescenta.

O Boletim dá as cifras seguintes: Em 1958 o ingresso anual por cabeça em Cuba era de \$ 356 dólares, apesar do peculato e ineficiência da administração pública; o país disfrutava um alto nível técnico e cultural, e exportava por ano, em açúcar, tabaco, minerais e outros produtos, mais de 800 milhões de dólares.

“Ao fim de três anos de desgoverno, o regime comunista de Cuba vê-se obrigado a impor o racionamento de alimentação. Comparados com os consumos de 1958, hoje o povo cubano tem as seguintes médias de alimentação básica: arroz 50%, feijão e legumes 40%, manteiga e azeites 65%, carne de vaca 50%, ovos 35% e leite 25%.

“A própria Rússia demonstrou ao mundo que, ao fim de quarenta e cinco anos de revolução marxista-leninista, não pôde dar ao seu próprio povo um nível de vida comparável ao das mais pobres nações da Europa Ocidental, e que tampoco pode fazer para evitar o colapso da economia cubana, agora a mais pobre da América”.

“Em Cuba evou-se a efeito um metódica divisão da miséria”, comenta o Boletim.

Em outra seção o CCC reproduz outra carta chegada duma doméstica em Cuba: “Aqui tudo continua cada vez pior, muita fome, muitas filas, muitas torturas mentais e corporais. Para conseguir comida distribuíram papeletas que a gente chama de “as mentirosas”. Tudo está racionado no estilo comunista, até as crianças dizem: “Fora com o comunismo traidor, quero meu leite”. Vocês com isso compreendem o que esta situação significa para essas criaturas”.

Calendário Cívico

X

Leão do NORTE

19 DE FEVEREIRO DE 1649: SEGUNDA BATALHA DOS GUARARAPES.

Com a retirada do príncipe Maurício de Nassau de Pernambuco — o qual governou, diga-se entre parêntese, com moderação e justiça —, o governo holandês caiu nas mãos de indivíduos inábeis e truculentos, originando-se daí a chamada “Insurreição Pernambucana”, cujos rebeldes se intitulavam “Independentes”. Nada menos de 9 anos levaram êles a fustigar os holandeses através de guerrilhas, de que saíam quasi sempre vencedores, acabando por organizar um “Novo Arraial do Bom Jesus”. Senão quando, chegou de Portugal o general Francisco Barreto de Meneses, nomeado comandante das forças brasileiras. A frente dos “Independentes” encontrou o generalíssimo um Vidal de Negreiros, um Henrique Dias, um Filipe Camarão, um Soares Moreno e outros, cujo patriotismo e bravura viriam a perpetuar-se no bronze das estátuas.

Entretanto, sobre serem ainda mui reduzidas, as forças nacionais não dispunham de armas suficientes para enfrentar o inimigo num combate decisivo; pelo que, não podendo importar munições da Metrópole, Meneses resolveu armar a tropa conquistando material bélico ao próprio adversário, por meio de escaramuças adrede provocadas. O plano surtiu o efeito desejado: dentro de pouco tempo, à frente de 2.000 bravos, o general em chefe atacava o exército inimigo, nos Guararapes, pondo fora de combate 4.000 homens, inclusive o seu comandante, Segismundo Schoppe, que se retirou ferido.

Encorajados por esta vitória, os “Independentes”, sem perda de tempo, começaram a apertar mais e mais o cerco do Recife, a fim de forçar os holandeses a um combate corpo a corpo, e êste se travou 10 meses mais tarde, ainda nos Guararapes, a 19 de fevereiro de 1649. O exército batavo, comandado pelo coronel Van den Broeck, compunha-se de 3.500 homens, contra 2.600 brasileiros, sob o comando de Barreto de Meneses. A batalha teve início ao meio dia e prolongou-se até à noite. Quando cessou o fogo, foram encontrados mortos no teatro da luta 1.811 homens, sendo 1.766 holandeses e apenas 45 brasileiros. Mais uma vez a vitória sorria aos “Independentes”, cujo heroísmo dificilmente se traduzirá em prosa ou verso.

A segunda epopéia dos Guararapes decidiu a sorte dos invasores holandeses em nosso país. Verdade é que 5 anos ainda decorreram até que êles evacuassem de vez a nossa Pátria; mas tudo leva a crer que, se a derrota que sofreram nos Guararapes não constituiu a causa primária e imediata da capitulação do Tabora (1654), concorreu grandemente para isso.

O 19 de fevereiro de 1649 é, pois, uma das datas mais gloriosas da nossa História, porque assinala o declínio de uma guerra de 30 anos, que terminou com a completa vitória dos brasileiros.

Rainha do amor

Fe. Geraldo Meneses C. M. F.

• A força irresistível do amor está no conhecimento de todos.

Desejos e esperanças, projetos grandiosos e arrancadas sublimes alimentam-se de amor. Ele invade, alegra e aformoseia tudo. É seiva e vivifica, é flor e exala perfume. É balsamo e alivia. Reflexo de Deus e talismã de felicidade. Nossa vida é amor. Amor a infância despreocupada que deriva no colo materno entre beijos e carícias. Amor a juventude sonhadora. Amor o noivado. Amor as fadigas dos pais. Amor é a toga do advogado, o bisturi do médico, o teodolito do engenheiro, o hábito da freira, a batina do padre. O ancião morre, mas não morre nêlo o amor! O céu é o amor que canta; a terra o amor que chora; sômente o inferno é a dor perpétua porque nêlo não existe amor. Quem goste de amar não vá para o inferno, por isso que no inferno o amor é impossível. O amor fornece asas ao coração humano para remontar-se às alturas da amizade divina. E como é triste quando faltam as asas, vê-lo rastejar no pó de todos os vícios. Porque o coração humano não é como a nuvem que guiava os israelitas no deserto, resplandecente e formosa de um lado, escura e fria de outro. Assemelha-se antes à esfera de ouro polido que adquire e perde calor por igual. Ou bem chameja de amor a Cristo e ao próximo, ou bem se concentra no amor desenfreado de si mesmo. Caridade ou egoísmo. Mas um coração feito de argila tão propenso a esfriar-se, poderá encontrar neste mundo, uma frágua que o acenda e ponha a salvo das friagens do indiferentismo e do egoísmo estéril? Sim. Na ordem natural possuímos o coração de nossa mãe. Quando foi que ela nos deixou de amar? Seus olhares nos inudam de luz; sua ternura nos dá fortaleza; seus martírios despertam gratidão e amor eternos. Na ordem sobrenatural possuímos igualmente um coração amigo generoso e belo. Coração que reúne em si todos os amores divinos e humanos, naturais e infusos. Um Coração que a

Onipotência e Misericórdia de Deus converteram em maravilha jamais vista no tempo nem na eternidade. Coração de rainha e Coração de Mãe: O Coração de Maria. As mães dos soberanos exercem certa jurisdição de benevolência e caridade no reino de seus filhos. Cristo em força de sua união de pessoa com o Verbo Eterno, tem poder sôbre tôdas as criaturas e é de conseguinte seu rei. Portanto a Maria Santíssima compete no reino de Cristo certo poder de benevolência e misericórdia. Tantas criaturas servem à Virgem quantas servem à Trindade, assevera São Bernardo. Rainha aclamam-na os anjos, ao vê-la surgir da terra como a aurora, como um exército vencedor, escolhida entre milhares Rainha aclamam-na os profetas verificando que seus augúrios nela se realizaram. Rainha, os Patriarcas, os Apóstolos, os Mártires, os Confessores, as Virgens, Todos os Santos e o mundo inteiro. Regina Mundi. Rainha do Mundo canta a Igreja. Aliás Maria Santíssima é rainha não sômente no espiritual mas também no temporal. Na encíclica de Cristo Rei, ensinou Pio XI: Erraria gravemente quem negasse a Cristo-Homem o poder sôbre tôdas as coisas humanas e temporais, visto que o Pai lhe confiou o direito absoluto sôbre as coisas criadas de tal sorte que tôdas estão submetidas a o seu arbítrio. Ora o que é Cristo por natureza, é Maria por graça e nesse sentido pôde dizer o Venerável Conrado de Sexônia: Eis que Maria é tanto quanto é o Senhor. Daí se segue que ela é rainha absoluta tanto no espiritual como no temporal. Ela é a onipotência suplicante. Pertencem-lhe todos os tesouros do céu e da terra. E a êsse imenso poder associa um coração amoroso em extremo, Coração que não ralha nem condena, mas que chama, conforta e salva. Coração que ao título de rainha prefere o de mãe. Sim! O Coração de Maria é Coração de Mãe. Por isso ela, em verdade, é a Rainha do amor!

Pelo Departamento de Alimentação e Agricultura (FAO), a Organização das Nações Unidas está promovendo para vários anos uma **Campanha Mundial contra a Fome**, talvez "o maior problema humano do século". A Igreja comanda o movimento, não só pela Doutrina Social Cristã divulgada em magistrais Encíclicas, mas também pelos gigantescos auxílios prestados por organizações católicas aos países necessitados do mundo inteiro.

O mundo da fome: 70% da população mundial passa fome, não atingindo 2.700 calorias diárias, indispensáveis a quem trabalha. Apenas um bilhão de habitantes da Europa Ocidental, Austrália, Nova Zelândia, América do Norte e de zonas latino-americanas comem o suficiente e relativamente

A Igreja lidera a campanha mundial contra a fome

(Osvaldo Furlan — CIC)

bem. Esta terça parte da humanidade produz 3/4 da alimentação mundial, extraída do próprio solo e com o trabalho agrícola de ape-

nas 25% do seu povo. Os restantes 2 bilhões colhem 1/4 da alimentação total com 65% dos operários no campo. Sua mesa não fornece à saúde quantidade bastante de carne, leite, legumes e ovos. Daí as doenças: o bócio, a debilidade mental, o escorbuto, o raquitismo, o beribéri, que ceifam prematuramente 60 milhões por ano. Acresce que em 38 anos nascerão mais 3 bilhões de crianças. A América Latina, que produz per capita menos do que há 20 anos atrás, duplicará sua produção, indo para 600 milhões.

Nunca se insiste demais que os países menos evoluídos podem extrair de suas riquezas alimentos para toda sua população. Começa-se pela cooperação internacional.

Rvmo. Sr.

Padre Pedro Schweiger, C.M.F.

Revista AVE MARIA presta carinhosa homenagem ao Revmo. Pe. Pedro Schweiger, C.M.F., DD. Superior Geral dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria na data jubilar de 15 de Agosto Cinquentenário da sua profissão religiosa.

15 de Agosto de 1912. Em Cervera emitia seus votos religiosos e fazia sua consagração ao Coração de Maria incorporando-se à Congregação Claretiana.

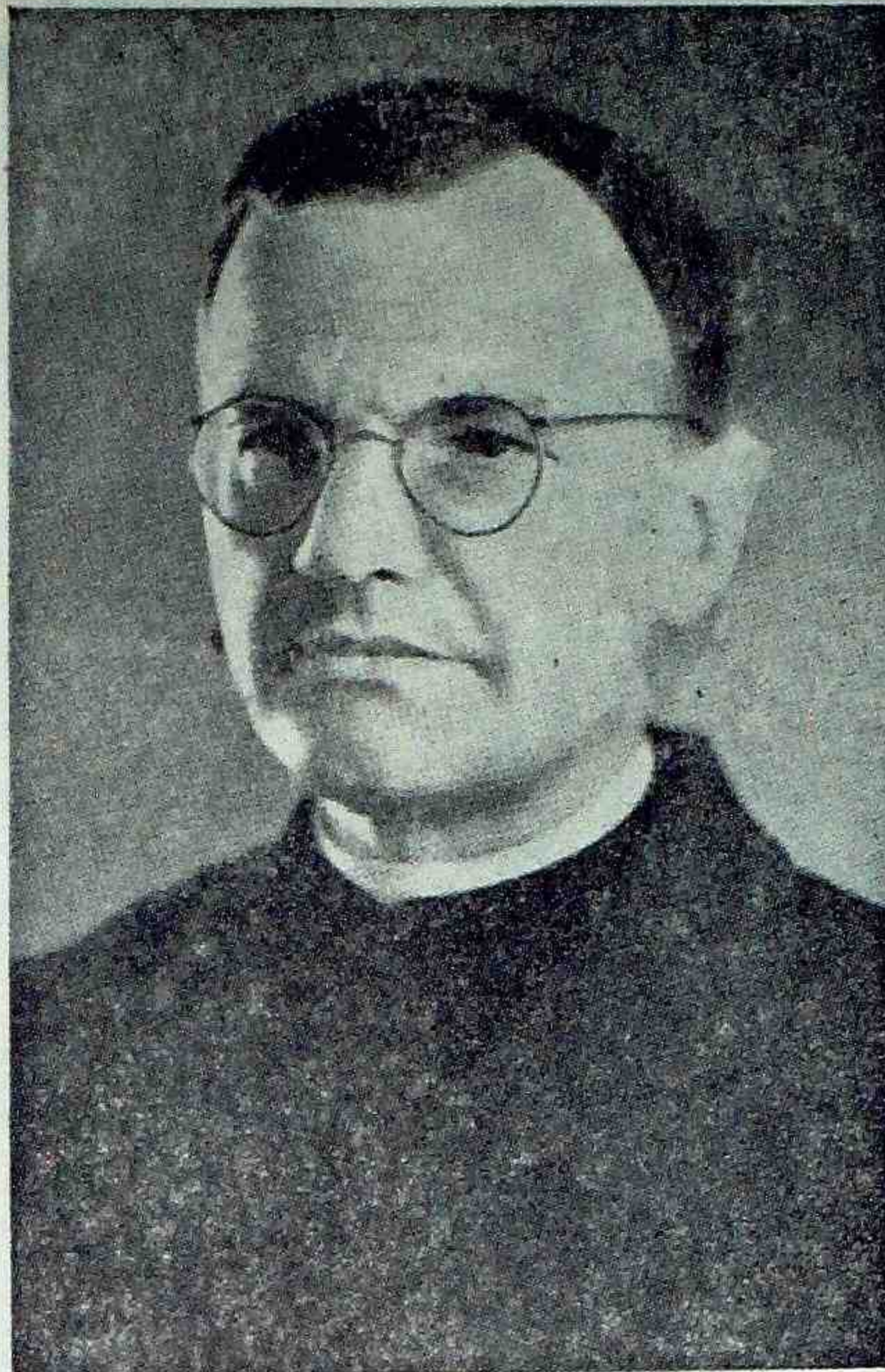
15 de Agosto de 1962. No alto cargo de timoneiro clarividente destemido do Instituto, em visita oficial às missões do Japão e das Filipinas, sua Revma. agradece a Deus seu quinquagésimo ano de Vida Claretiana.

O lema do seu generalato "Ad meliora et ampliora" explica as esplêndidas realizações do seu governo.

A Congregação Claretiana com vozes de júbilo agradece a Deus esta feliz data.

Companheiros de noviciado e de profissão do Revmo. Pe. Pedro Schweiger os Revmos. Padres Raimundo Jofre e Victor Artabe C.M.F.F. celebram no Rio de Janeiro suas festas jubilares. Ave Maria apresenta seus respeitos a estes beneméritos claretianos, que muito tem trabalhado no Brasil nos ministérios eclesiásticos.

Aos leitores pede uma oração pelos Aniversariantes.



● CRISTIANISMO CRESCER TAMBÉM NA RÚSSIA

MOSCOU — CIC — O Órgão da juventude comunista e a revista dos escritores soviéticos em recentes artigos expressaram sua estranheza pelo fato de em 1961 ter crescido de 60% o número de crianças batizadas e de muitos matrimônios terem sido abençoados pela Igreja. Para coibir mais esta tendência de regresso ao antigo espírito religioso do povo, que se observa inclusive entre jovens comunistas elevados a altos postos de administração, trama-se uma intensificação da pregação anti-religiosa e atéia.

● TERROR COMUNISTA NA UCRÂNIA

MOSCOU — CIC — A partir de 11 de abril de 1945, vem sendo sistematicamente perseguida e suprimida a Igreja Católica na Ucrânia. Esta florescente Igreja que contava com 4 milhões e trezentos mil fiéis, com 2900 sacer-

INFORMANDO

dotes, com mais de 4 mil igrejas; que exercia influência sobre 10 mil escolas e que doutrina o país através de 35 editôras, está reduzida ao silêncio, tendo suas igrejas vazias e seus onze Bispos em cárceres comunistas.

● ENCERRADA A PARTE PREPARATÓRIA DO CONCÍLIO

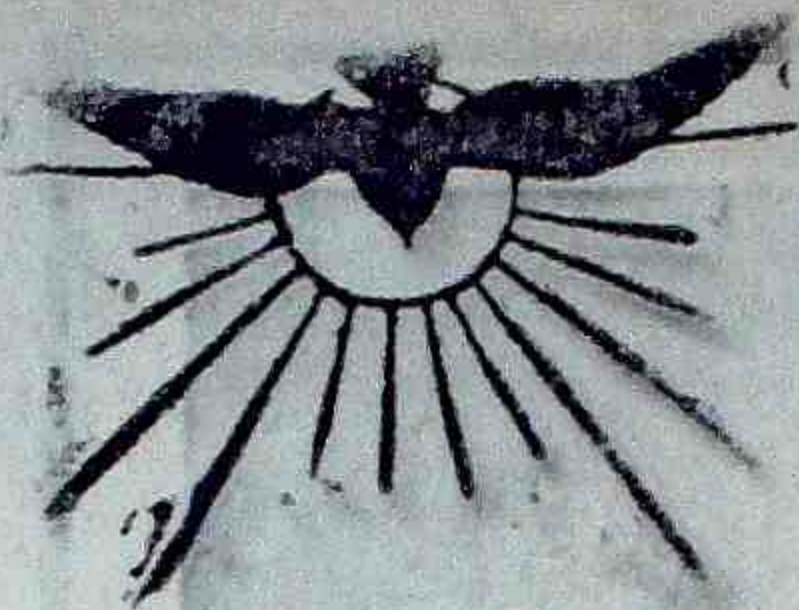
CIDADE DO VATICANO — CIC — Após referir-se aos três anos de intensos preparativos para o próximo Concílio, encerrou o Papa, com grande satisfação, a primeira e mais importante parte preparatória do Conclave a abrir-se a 11 de outubro próximo. Lembrou o Papa que desde 25 de janeiro de 1959, data em que pela primeira vez noticiou o futuro Concílio, vem se trabalhando ár-

duamente e que a tarefa mais importante para o êxito do Concílio já está concluída.

● DOM VICENTE: BRASIL PODE DESENVOLVER-SE SEM O COMUNISMO

PORTO ALEGRE — CIC — "Sabemos que as medidas audaciosas reclamadas pelo desenvolvimento do País podem ser tomadas sem apelarmos a métodos marxistas" — afirmou Dom Vicente Scherer, falando após o encerramento da procissão de Corpus Christi. E acrescentou: "Esperamos que as autoridades, que contam com nossa simpatia, mantenham o país afastado da influência comunista".

As injustiças atuais — Frisou ainda o Arcebispo: "O povo, cuja consciência formou-se de acordo com os princípios do Evangelho, não pretende defender com a cruz na mão as injustiças de nossa organização econômica e o regime atual da propriedade, em que poucos têm muitíssimo e muitíssimos estão privados do necessário".



Alma do sofrimento

QUERO, hoje, meu irmão, esclarecer-te um ponto que julgo de grande valor para tua vida espiritual. Quero falar-te a respeito do sofrimento.

O espírito de sacrifício é um elemento de alto valor psicológico, na luta pela afirmação da vida. Certa vez, eu te afirmei que a "verdade fere, só depois é que consola", a virtude magoa, só depois é que enrijece, o amor sacrifica, só depois é que salva. E, meu irmão, nós queremos que nossa vida seja uma afirmação, uma atitude!

Se o amor à verdade, o amor à virtude está condicionado ao sofrimento, que se poderia dizer do amor ao próprio Amor, a Jesus Cristo, irradiando no coração do próximo, pela bondade mais desinteressada?

Sei que ainda não compreendes todo o valor do sofrimento, mas tentarei levantar, um pouco, o véu que o encobre, para que tua vida, mesmo condicionada a certas situações difíceis, possa ser um eterno cântico de gratidão e de alegria, não só na aceitação da dor e da fadiga, o que seria natural a um escravo, mas na verdadeira compreensão amorosa de que só na dor se forjam os verdadeiros homens de caráter.

Mas, meu irmão, eu compreendo, muito bem, qual a razão de tua revolta diante do sofrimento. Esta revolta parte de um princípio de incompreensão, tão somente. A noção que nós temos do sofrimento é uma noção inteiramente deturpada do seu verdadeiro sentido. O sofrimento pelo sofrimento nada vale. O que salvou a humanidade não foi uma cruz, mas uma cruz em cujos braços pulsava um coração. Começa, pois, a compreender, meu irmão, que a grandeza d'alma daquele que redime está em amar, verdadeiramente, os pobres culpados por quem morreu. Se conseguires fazer teu coração amar, fica tranquilo, porque se, para amar, é preciso sofrer, somente sofre aquele que não ama.

Pe. Nivaldo Monte

★ CONCÍLIOS

(Hoje a todos se impõe o tema CONCÍLIO. Os esquemas a serem publicados em nossa revista além de informação aos seus leitores poderão servir para os círculos de estudos de grupos religiosos).

QUAL A NOÇÃO DE CONCÍLIO ECUMÊNICO?

- A) O que ele não é:
- um parlamento eclesiástico.
 - um congresso internacional
 - um trabalho de técnicos da Igreja
 - uma mera reunião de cúpula de Bispos
- B) O que ele é:
- a solene assembléia dos Bispos do orbe católico, que juntamente com o Papa e sob a inspiração do Espírito Santo, julga e decide acerca da doutrina e disciplina eclesiástica atinentes a toda Igreja.

QUAIS AS CONDIÇÕES PARA A VALIDADE DO CONCÍLIO?

- 1.ª Ser CONVOCADO pelo Papa.
 - somente a ele compete a autoridade sobre todos os Bispos
 - o atual Concílio foi convocado por SS. João XXIII a 29 de junho de 1959 pela encíclica "Ad Petri Cathedram."
- 2.ª Ser PRESIDIDO pelo Papa.
 - é o Chefe supremo da Igreja
 - esta presidência há de ser de autoridade e não apenas de honra. Pode ser exercida por um Legado pontifício.
- 3.ª Ser CONFIRMADO pelo Papa.
 - somente com esta confirmação terão valor para a Igreja universal as decisões conciliares.

PLENITUDE DO PODER PAPAL. Sob estes três aspectos aparece claro a plenitude de jurisdição do Papa como Supremo Pastor da Igreja universal.

Por isto automaticamente ficaria suspenso o Concílio, se durante sua celebração, de qualquer forma viesse a faltar o Papa.

QUAIS OS MEMBROS DO CONCÍLIO?

- 1.º Os cardeais
- 2.º Os Patriarcas, Arcebispos e Bispos residenciais
- 3.º O Abade primaz, os Abades superiores das Congregações monásticas e os Superiores gerais das Religiões clericais exentas
- 4.º Os Bispos titulares
- 5.º Os Teólogos e Canonistas que forem convocados.

QUAL O VALOR DO CONCÍLIO?

- Sua autoridade se estende sobre a Igreja inteira, sempre que unido ao Papa, como o corpo à cabeça.
- Suas definições em matéria de fé e costumes são infalíveis, visto ser dele parte integrante e principal o Romano Pontífice.

QUAIS AS RELAÇÕES ENTRE O PAPA E O CONCÍLIO?

- o Papa sozinho goza de jurisdição sobre toda a Igreja e é infalível nas condições de todos conhecidas. Neste sentido o concílio não é de todo necessário.
- o Concílio sozinho (!), sem o Papa, teria a autoridade dos Bispos, verdadeiros Pastores da Igreja. Porém seus decretos nem seriam universais, nem seriam infalíveis.
- o Papa com o Concílio não sente aumentada sua autoridade apostólica. Porém neste caso os decretos conciliares dir-se-iam infalíveis por dupro motivo e não "mais" infalíveis.

HA ENTÃO UTILIDADE NOS CONCÍLIOS UNIVERSAIS?

- Sim, e muita. Assinalemos algumas:
- põem de relêvo a transcendental importância do Papado, como se deduz do anteriormente exposto.
 - os Concílios resultam um meio de informação para o Papa de excepcional valor.

ECUMÊNICOS

A vergonha de uma profecia

(Emílio Sieberichs — CIC)

- empregam todos os recursos humanos em bem da salvação e santificação das almas.
- aproveitam a riqueza em virtude e ciência do episcopado universal para maior confirmação dos decretos disciplinares e para uma mais solena apresentação dos cânones dogmáticos.
- a assembleia geral dos bispos testemunha a vitalidade e o esplendor da Igreja Católica.

TEM O CONCÍLIO A ASSISTÊNCIA ESPECIAL DO ESPÍRITO SANTO?

- sim. Pela boca dos Padres Conciliares fala o Divino Espírito Santo nas decisões dogmáticas. Já no primeiro dêles, celebrado em Jerusalém Pedro concluía: "Aprove ao Espírito Santo e a Nós..." (At. 15,23). Esta foi e será sempre a linguagem de todos os concílios em seus decretos, assinalados portanto com a marca do divino...

(J. de M.)



O Divino Espírito Santo e o Concílio

O Concílio Ecumênico é um solene encontro dos Bispos convocados pelo Papa com a finalidade do exercício da suprema autoridade autorizada de magistério como de governo, com que Cristo dotou o Colégio Apostólico, sob o influxo e a ação do Divino Espírito Santo.

O Concílio, pois, quando fala a toda a cristandade sobre assuntos de salvação das almas, do bem da Igreja, tem a assistência do Divino Espírito Santo. É o Espírito Santo que fala pela boca dos Padres Conciliares. É Deus que manifesta sua vontade a seus filhos, como outrora falava a Moisés, entregando-lhe os Mandamentos para o povo.

A linguagem dos Padres Conciliares não será diferente da linguagem dos Apóstolos reunidos no Concílio de Jerusalém. De fato vemos nos Atos dos Apóstolos, no capítulo 15, que entre os primeiros discípulos de Cristo havia surgido séria questão acerca do rito da circuncisão praticada entre os judeus por ordem divina. Reuniram-se os Apóstolos e os anciãos para estudar esta questão. A disputa ia acalorada, quando Pedro se levanta e diz a última palavra, pondo um ponto final na questão: os que viessem da gentildade não precisariam praticar este rito da circuncisão, mas bastava que se abstinissem das práticas idolátricas, da impureza e foi decidido enviar junto com Paulo e Barnabé, Judas cognominado Barsabás e Silas com uma carta para os cristãos que vinham do paganismo, habitantes de Antioquia, Síria e Cilícia. Quan-

do a carta chega ao ponto de comunicar a decisão a respeito da questão tratada, usa esta fórmula: "Aprove ao Espírito Santo e a nós..." (At. 15, 28).

Esta mesma fórmula será usada pelos Padres Conciliares do Vaticano II, como sempre foi usada em todos os Concílios em todas as decisões dogmáticas do Santo Padre, mesmo quando fora do Concílio, como aconteceu na proclamação do dogma da Assunção gloriosa de Maria Santíssima. Ou como aconteceu em Calcedônia quando os Padres Conciliares exclamaram: Pedro falou pela boca de Leão!

"Aprove ao Espírito Santo e a Nós..." O Espírito Santo em primeiro lugar porque em todo trabalho da salvação é ele o principal agente.

Eis porque os decretos do Concílio terão a marca do divino... F deverão por isto ser recebidos e acatados pelos cristãos com todo o respeito e veneração; deverão ser observados com todo empenho e com espírito de fé porque vêm de Deus para seu bem!

O Concílio Ecumênico é por isto, na palavra do próprio João XXIII: "Eis o Concílio: o Papa no ápice e, em torno dele e com ele os Cardeais, os Bispos de todos os ramos e de todos os países, os doutores e mestres mais competentes nos diversos graus de suas especializações.. (Carta Apostólica de João XXIII, de 19/III/1961) — Da Pastoral de Dom Benedito Zorzi, Bispo de Caxias do Sul.

"A Rússia será o campeão mundial de futebol!" — foi esse o "resultado" obtido pelo "cérebro eletrônico" russo, que, instado a "falar", revelou a sensacional profecia. — A notícia correu mundo, e a equipe russa, embalada por um bom treinamento e como que dopada pelos prognósticos de seu cérebro, veio confiante ao Chile, para confirmar a veracidade de uma máquina reveladora de fatos futuros.

A crônica esportiva mantinha-se respeitosa, receosa de um pronunciamento, talvez mais pelo excelente preparo físico dos atletas soviéticos do que propriamente pelo fato de um "cérebro eletrônico" ter "previsto" tudo.

A profecia-bomba no entanto não demorou a estourar. E estourou na mão de quem ateara o estopim. A desclassificação da Rússia diante do Chile foi uma bomba cujo alcance foi maior que o da bomba colocada na Exposição Soviética do Rio. A imprensa apresentou logo caricaturas a respeito, os jornalistas faziam seus chistes ridicularizando o "cérebro eletrônico" desmiolado.

Mas, convém que vejamos também o lado trágico, triste, do ridículo. Queriam os descrentes de Deus mostrar mais uma vez que só existe matéria e que essa matéria é capaz de "pensar" de profetizar"; e sendo assim, o homem que pensa não passaria de pura matéria, de um simples complexo de nervos. Se fossem campeões, quão estupenda não teria sido a propaganda em favor de uma máquina materialista que "profetiza". E não há dúvida, que, em caso de sucesso, a família vermelha ter-se-ia visto acrescida de novos adeptos. — Graças a Deus, não aconteceu o "previsto". Mas não hão de se calar. Pelo contrário. Tentarão fazer esquecer a sua fracassada profecia, assim como quiseram fazer esquecer as perseguições religiosas, o extermínio de igrejas, a escravização de seres humanos, o massacre doloroso da cristandade húngara. Levantar-se-ão ainda muitas vezes para impingir que só existe matéria, e que esta é capaz de tudo.

O melhor que poderão fazer é mandar esse "cérebro eletrônico" para a Sibéria, ou então transformá-lo em sucata, pois, francamente, deixou os Vermelhos mais vermelhos ainda, mas vermelhos de vergonha.

49 P. — Trabalhando como "Caixa", retirei certa quantia para ajudar minha família, porém com intenção de ao depois recolocá-la. Deixei o emprego antes de poder fazê-lo. Poderei dar a tal quantia a uma Igreja? Cometi pecado grave? Tenho que confessar ao padre? Se não contar, a comunhão será sacrílega? Assinante.

R. — É pecado mortal retirar dinheiro de outros, mesmo com intenção de devolver depois. Deve devolver o dinheiro de quem foi tirado. Somente

Consultório

poderá e deverá dar aos pobres ou a uma igreja se não fôr mesmo possível ou houver grave perda ou dano devolvendo-o ao dono. Como pecado grave deve ser confessado, do contrário a comunhão será sacrílega.

Para seu caso pessoal, você tem que devolver o dinheiro, mas não precisa se confessar, pois pelo que parece, você não sabia que era pecado e por conseguinte não cometeu nenhum pecado.

* * *

50 P. — São nomes de santos: Wilibaldo e Eder? S.A.O.

R. — Wilibaldo, santo nascido na Inglaterra. Sua festa é a 7 de junho. Existe também Wilibrordo, cuja festa se celebra no dia 7 de novembro.

Eder não é nome de santo e sim de campeão de Box.

* * *

51 P. — Tenho 2 filhos e não quero ter mais. Acho que não peço, pois não uso meios anticoncepcionais. Abstenho-me das relações nos dias férteis do ciclo feminino. M.M.M.

R. — Evitar filhos usando meios anticoncepcionais é pecado.

Evitar filhos para sempre, ainda que seja, como no seu caso, usando da continência periódica, pode ser pecado se não houver uma razão grave justificável. Razões justificáveis poderiam ser: distanciar mais os filhos, miséria, salário por demais exiguo, falta de local, saúde em perigo, etc. Mesmo com estas razões é necessário lembrar-se que existe a Providência Divina.

No seu caso, parece que a senhora não tem nenhuma destas razões. Evita para ter mais comodidade, tranquilidade. Quer os prazeres e não as cargas e responsabilidades do matrimônio.

* * *

52 P. — Tenho 24 anos. Minha família é pobre, somos 13 irmãos, 5 casados. Meu pai abandonou o lar. Como mais velha, sustento a família. Uma irmã vai para o convento. Sinto vocação, mas se fôr para o convento deixarei meus irmãozinhos na miséria. M.T.A.L.

R. — A vontade de Deus é que por agora você não entre no convento. É sua obrigação cuidar de seus irmãozinhos. Para o futuro Deus providenciará sua entrada no convento.

* * *

53 P. — Sou infeliz. Gasto quase tudo com médicos. Deus não me ouve. Já abandonei a religião. Meu irmão só dá maus exemplos e me dá desgosto.

Minha irmã não combina com o marido, está para se separar. M.A.G.

R. — De fato N. Senhor a está submetendo a duras provas. Agora é o momento de você demonstrar que o ama verdadeiramente e não por interesse de receber graças e felicidade. Nós devemos ser bons católicos não só quando somos felizes, mas também quando infelizes. Seja fiel a Deus mesmo na dor e na incompreensão e sua recompensa será maior na outra vida.

* * *

54 P. — Sou moça, ainda não me decidi nem pela vida religiosa, nem pelo casamento. Gostaria de fazer um voto para levar uma vida mais santa. L.M.R.

R. — Para os jovens, antes de se casarem, foi fundada uma espécie de associação chamada "Oásis". Consiste em fazer o voto de castidade, até o dia do casamento ou entrada para a vida religiosa. É uma associação digna de todos os louvores. Porém não se pode fazer os votos sem licença do confessor e sem saber o que está fazendo. Para maiores esclarecimentos peça à livraria de sua preferência o livrinho: "Oásis" do Pe. Virgílio Rotondi, S.J.

* * *

55 P. — Onde fica instalado o Secretariado Geral da Pia União das Filhas de Maria? B.R.

R. — Não há este Secretariado Geral. O que há são as Federações em cada Estado do Brasil. Estas Federações congregam: as PIAS UNIOES

Popular

que tiveram seus começos em Roma na Igreja de Santa Inês, as CONGREGAÇÕES fundadas pelos Padres Jesuítas e as ASSOCIAÇÕES fundadas pela primeira vez em Paris pelo Pe. Alabel, seguindo uma revelação de Nossa Senhora e Santa Catarina Labouré.

* * *

56 P. — Quantas edições há do Manual da Pia União? Qual destas é a melhor e a mais confortável? B.R.

R. — Há muitíssimas edições. As últimas são as melhores, pois deverão ser mais completas. Não há um Manual igual para todas as Pias Unioes, Associações e Congregações. Todas possuem Estatutos Gerais que são os mesmos, mas cada uma usa o seu manual que em geral não difere muito dos demais. As Congregações usam os manuais dos Congregados marianos.

* * *

57 P. — Existe ainda a revista "Salve Regina"? B.R.

R. — Sim. É publicada no Rio de Janeiro pela Federação daquele Estado. A Federação do Estado do Paraná publica a revista: "Salve Regina", endereço: Catedral, Curitiba.

Toda correspondência para:

Pe. LAZARO DE PAULI, C.M.F.
Caixa — 153
CURITIBA — Pr.



AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET POR SUA VALIOSA INTERCESSÃO

— a cura de minha amiga que já estava desenganada dos médicos. Marina Constâncio Ribeiro, de São Sebastião do Rio Verde.

— o feliz nascimento de Maria Claret e outras muitas graças em favor de minha família. Zinah R. Alvarenga, de Perdões.

— a cura de minha filhinha Dolsina Sílvia que esteve gravemente enferma. Júlia Zorzi de Sousa, de Cataguases.

— ter favorecido meu filho Otacílio. Durvalina Pinheiro, de Guaxupé.

— ter melhorado em minha saúde sem necessidade de operação. José Antônio Tavares, de São Paulo.

— ter sido feliz no meu segundo parto; no primeiro perdi meu filhinho. Luiza Maria Pazetto de Melo, de Jundiá.

— o feliz êxito na operação de minha filha. Emerenciana Batista, de Lavras.

— ter saído bem de uma ope-

ração. Maria José Viana, de Lavras.

— graças em favor de pessoas de minha família. Rosalina Raimunda Nanó, de São Paulo.

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Laura Martines
de São Caetano do Sul
Margarida Maria Lustosa Goulart,
Uma assinante
de Santo Anastácio
Gina Mary B. Nogueira
de Uberaba
Claudino Couto Reis Sousa
de Campos
Esmeralda Alves
de Botucatu
Hilda Carlomagno do Nascimento
de Cruz Alta
Maria J. S. Castro
de Leopoldina
Beatriz Malagutti
de Sorocaba
Baldíria Ruffoni
de Pôrto Alegre
Zoé M. Nanó Silva

Isméria Nanó
Hebe Nanó
de São Paulo
Sebastião de Moraes
de Igarapava
Maria Aparecida Jesuina
de Botucatu
Lígia E. Cruz
de Caxambu
Edson A. Santos
de Recife
Angelina Q. Franco
de Pirapetinga
Manuel G. Resende
Maria L. Oliveira
Angelita A. Santos
Filomena A. Cabral
Marieta Gomes
de Lavras
Julieta Brignolde
de Rio Grande
Odete C. Oliveira
de Jaú
Lidioneta de Andrade
de Guariba
Alair de A. Nantes
de Mirassol

AÇÃO DE GRAÇAS

“Havia uma tradição entre os israelitas que assim dizia: quando Deus criou o mundo, perguntou aos anjos o que achavam de sua obra criadora. Responderam todos que estava excelente, por ser trabalho de Deus. Entretanto um dos serafins, pedindo-Lhe permissão, disse o seguinte: **tudo está muito bem, porém me parece faltar uma cousa; falta uma voz que sem cessar esteja clamando aos quatro cantos da terra: Louvores e graças a Deus!**”

Deus nada disse ao anjo; porém este louvor perene de ação de graças já estava em sua mente divina: **Jesus, no santíssimo sacramento do altar! Eucaristia, quer dizer exatamente isto: Ação de graças a Deus. Dos sacrários do mundo inteiro, dia e noite, se eleva este perfeito louvor a Deus**” (Santo Antônio Maria Claret).

99 — PINHAL



Antônio Claret

Seus pais: José Felipe do Amaral e Ana Ap. Sucupira Silva Amaral.

IRMÃOS COADJUTORES CLARETIANOS

Deus te chama para salvar a tua alma na vida religiosa auxiliando nos seus ministérios aos sacerdotes do Coração de Maria?
Queres ser Irmão Coadjutor Claretiano para participar das obras apostólicas da Congregação Claretiana?

Procurar a glória de Deus,

Salvar a tua alma,

Salvar as almas de todo o mundo.

Trabalhar incansavelmente por todos os meios ao teu alcance

É esta a missão do Irmão Claretiano.

Com o trabalho junto aos Padres o Irmão Claretiano procura a santificação, a glória de Deus, a conversão dos pecadores e a perseverância dos justos.

Se Deus te quer IRMÃO CLARETIANO pede maiores esclarecimentos a direção da “AVE-MARIA”, Rua Jaguaribe, 699 — Caixa Postal, 615 — São Paulo.



— Lolita, você não vem comigo?
 — Se você quiser...
 — Ora, se quero!...

E pelas alamedas tantas vezes percorridas, iam conversando como duas crianças que ainda eram. Domingos, naqueles momentos, voltava a ser um menino alegre e ingênuo: tinha explosões de alegria e entusiasmos imprevistos.

Chegavam com frequência até a Ker-Mimie, de onde voltavam cheios de informações sobre a crônica local. De todo o resto do mundo, Domingos já não se preocupava. Noirmoutier era tudo para ele. Não abria mais um jornal e só se inteirava das notícias de Paris quando o tio as propagava pela casa.

A grande notícia chegou numa linda tarde de fins de julho. Domingos, sentado na escadaria da "Turqueza", dava os últimos retoques a um bosquejo do Cob, sob o sol poente. Lolita bordava ao seu lado e cantava uma canção da ilha.

A senhora Holdy colhia flores para a mesa do jantar. Ao portão, uma mocinha, filha de pescadores, viera oferecer sardinhas. Lá em baixo, na praia, tio Crepier limpava meticosamente as rédes, todas emaranhadas de algas.

Tudo era paz na família. Tudo era poesia e luz quando a voz do tio ressoou como um trovão no fundo da alameda.

— Novidades! Grandes novidades!

— Que aconteceu? perguntou Lolita.

— Guerra... teremos guerra!

— Guerra?

— Guerra, sim; e que guerra!

Essa palavra parecia tão horrível, tão louca naquele ambiente tranqüilo, que todos se sentiram tentados a dar de ombros. Mas o tio agitava no ar o "Phare", a "Croix", a "Libre Prole", o "Echo de Paris", todos os jornais enfim que encontrara pelo caminho e explicava que a situação era grave, quase desesperada...

Lolita interrompeu-o já um pouco pálida:

— E para nós, que consequência

pode ter essa guerra?

Domingos não deu ao tio tempo de responder e disse, com voz clara:

— Antes de mais nada, a minha partida imediata.

— Mas você não tem ainda idade para ser chamado.

— Falta um ano. Mas isso não tem importância: irei alistar-me como voluntário.

E, sem se deixar deter pelos braços estendidos, pelas lágrimas que corriam de improviso, safu, decidido.

— Vou tomar informações exatas.

Desta vez quem ouviu as reprimendas foi o tio. A senhora Holdy e Lolita uniram-se para censurá-lo severamente: conhecendo Domingos, que necessidade tivera de atirar logo uma bomba daquelas, uma notícia tão alarmante, sem preâmbulos, sem nenhuma preparação? Ninguém teria agido mais tontamente. E agora, que fazer?

— Ele teria sabido disso hoje mesmo.

— Sim; mas de outro modo.

— Eu pensava que ele agora já fôsse um homem, e um homem de juízo. E no entanto, está tal e qual estava nos tempos do Padre Firmino.

E a discussão enervante, estéril, prosseguiu nesse tom.

Estivera com o prefeito, velho marinheiro patriota que não lhe escondera a gravidade da situação... Ele tinha ali, ao alcance da mão, na gaveta, uma ordem de mobilização já pronta e com certeza estava-se às portas da mais sangrenta carnificina que o mundo já vira, na terra e no mar.

A ilha toda estava em reboliço. A notícia não chegara só à "Turqueza". Atingia todas as famílias recém-chegadas e que nem tinham aberto ainda as malas. A maior parte dos oficiais já partirá.

Foi uma noite terrível.

Domingos tornou a sair, às cinco da manhã. Encontrou pelo caminho os guardas da alfândega fardados, com carabina e baioneta, revólver e cartuchos.

— Então, é a guerra mesmo? perguntou-lhes.

— É, rapaz. Você vai?

Tratavam-no por você, como se a guerra já tivesse começado.

— Sim; vou.

— Então, ande depressa. As quatro horas da tarde o barco parte pela última vez. Depois, será equipado para a guerra.

— Vocês têm certeza?

— Foi o capitão mesmo que nos disse.

Sim: era a guerra... Estalar imprevisto de um raio num céu límpido: por todas as partes, nos muros, a ordem de mobilização. Já se vêem só mulheres, umas com chapéus de Paris, outras com o véu de Noirmoutier.

A guerra! Gargantas apertadas, olhos cheios de lágrimas. Mas todos os rostos resplandecem de resolução e energia. Se for necessário, havemos de ir. Pela voz dos canhões de alarme, a pátria chama os seus filhos.

Eles respondem e o homem que hesitasse um instante em cumprir o seu dever, todo o seu dever, mais do que o seu dever, merecia que lhe cuspissem no rosto!

É esse o pensamento de todos, pela ilha toda. Na "Turqueza", porém, pensam de maneira diversa. O tio reconhece que errou ao anunciar a notícia muito de repente. Mas, se fez uma bobagem, quer absolutamente emendá-la.

Logo ao voltar da rua, Domingos teve que enfrentar a mãe e o tio:

— Deixe que os loucos e os exaltados façam o que bem lhes pareça. Você, não se manifeste ainda.

— Os espertos observam e esperam.

Impediu-se que Domingos cometesse uma asneira religiosa: há de se impedir também que cometa uma asneira patriótica.

— Mas é um sacrilégio, isso que vocês me dizem! E eu agradeço a Lolita que, embora tendo direito de fazê-lo, não se intromete. Vocês não saíram; não viram o povo, a fé, a energia, a disciplina de todos. A ilha inteira vibra nas suas fibras mais íntimas. E vocês querem que eu fique ao lado de fora dessa labareda? que eu me furte ao meu dever?

— Nada disso. Quando chegar a sua hora, você também vai. Por enquanto ainda não tem idade.

— Falta só um ano...

— Um ano é um ano. Em doze meses a guerra estará acabada há muito tempo.

— E centenas de milhares de homens terão morrido! gritou Domingos.

— Justamente, vociferou o tio. E você estará vivo! E a nós o deverá! Você está agindo agora tontamente como agiu este inverno com aquela história do Padre Firmino.

(Continuará)

Professora denuncia o drástico regime didático de Cuba

RIO — "O regime comunista de Fidel Castro aboliu as nove escolas normais existentes no país e criou duas outras, com planos de estudos que incluem principalmente o ensino do sistema marxista-leninista, o treinamento militar e o compromisso de escalar por cinco vezes os morros mais altos das montanhas de Escambray e Sierra Maestra, onde os estabelecimentos foram instalados", narrou a professora Nelida Garmêndia Castellon, delegada no Brasil do "Diretório Magisterial Revolucionário de Cuba en el Exílio", e que está no País para criar novos postos do Diretório.

Acrescentou a professora que, em seu país, atualmente, só podem continuar no exercício da profissão os mestres que aceitam fazer um curso de iniciação marxista-leninista, frequentando inclusive as conferências do Partido Comunista.

Muitas das escolas abandonadas pelos antigos professores, que recusaram a doutrinação vermelha, são agora ocupadas pelos membros da Associação de Mulheres Federadas, que é uma seção do Partido Comunista sem a menor capacidade pedagógica, e também por membros da Associação de Jovens Comunistas.

NOVOS MÉRITOS E MÉTODOS

"No novo regime — disse a professora Nelida — a capacidade e trabalho pedagógico e educacional foram substituídos por outras exigências como: 1) haver pertencido às milícias revolucionárias; 2) integrado o corpo de doutrinadores, na campanha de alfabetização, feita nos moldes do regime; 3) pertencer à Associação de Mulheres Federadas do Partido Comunista; 4) ou a um dos Comitês de Vigilância (Confidentes); 5) pronunciar conferências e aulas sobre marxismo-leninismo; 6) exercer tarefas de vigilância em centros de trabalho em horas de suas atividades profissionais; e 7) ou tarefas "voluntárias" em horas de serviço, tais como cortar cana-de-açúcar, colher tomates, algodão e outros produtos agrícolas".

● INICIA-SE NOVA PERSEGUIÇÃO NA LITUANIA

WILNA (Lituânia) — CIC — Três sacerdotes foram martirizados, como consequência de nova caça aos padres católicos, organizada na Lituânia. Estes três sacerdotes haviam permanecido em seus postos ao lado dos fiéis, apesar das ameaças das autoridades vermelhas.

Quanto aos métodos informou: "Os livros didáticos foram substituídos por outros baseados no sistema de ensino marxista-leninista. Nêles se faz campanha contra os Estados Unidos e omitem-se muitos fatos históricos relacionados com a independência de Cuba, ressaltando, ao mesmo tempo, fatos e pessoas de revolução comunista contra a ditadura Batista, dando a entender que a independência cubana se conquistou a 1.º de janeiro de 1959. Os livros novos exaltam sempre as figuras de Fidel Castro, "Che" Guevara, Raul Castro e outros líderes marxistas".

Além disso, o recrutamento é precoce. Contou a professora Nelida, que os meninos de 4 a 12 anos de idade, são "convidados" a pertencer à Associação de Pioneiros Rebeldes, e recebem todo o estímulo, desde o uniforme gratuito, sessões de cinema, passeios pelo campo e cidades, práticas desportivas etc.

ESCOLAS CONFISCADAS

As escolas particulares foram confiscadas pelo regime e convertidas em estabelecimentos de padrão único, suprimindo-se, portanto a liberdade de ensino. Do gran-

de número de escolas particulares que havia no país, as mais perseguidas — explicou a professora — foram as católicas, cujos professores — jesuítas, maristas, freiras de diversas ordens — se viram expulsos de Cuba.

O novo regime didático preconiza o ensino do ateísmo, com exemplos adaptados à mente infantil "sobre a inexistência de Deus". No espaço antes dedicado à exaltação dos símbolos pátrios, como o hino nacional e a bandeira, exaltam-se hoje os hinos "26 de Julho" e "A Internacional", com palestras e recitativos para enobrecer os fatos e figuras da revolução comunista.

ADVERTÊNCIA

A professora Nelida terminou a sua entrevista dizendo que "esses são os exemplos vivos do que acontece em Cuba, na Cuba Comunista de Castro, que desejo dar a conhecer a este grande país que é o Brasil, em extensão e riqueza como na educação e na cultura. Desejo fazer um apêlo aos educadores não somente brasileiros, mas de toda a América, para que unidos aos países de todo o Continente, enfrentemos a destruição de todos os valores espirituais em que está empenhado o comunismo".

Quem não vota, vota no pior

RIO — Em face do explicável desânimo que marca a vida pública brasileira, em consequência do desvirtuamento do voto da maioria dado ao Sr. Jânio Quadros, muito menos por sua deserção do posto do que por sua traição aos eleitores democratas ao abrir caminho à criminosa política externa que ainda perdura, afirmam muitos que não desejam mais votar.

Saiba, porém, o eleitor que também êle, assim fazendo, se torna traidor.

A pátria conta com seus filhos para viver ou sobreviver.

O voto é a ÚNICA arma do cidadão para traçar os rumos da vida nacional. A falta dessa, a outra maneira é o derramamento de sangue.

Os que querem a desgraça e a desordem para, nas águas turvas, obterem vantagens, êsses, VOTAM.

Não votar é, pois, ajudar a êsses, deixando-lhes o campo livre. E votar no pior candidato.

Proclamando o cidadão, talvez com ares de superioridade, que não votará, não se julgue êle exercer um direito. Estará, sim, fugindo ao seu dever de dar à Pátria o mínimo que Ela lhe pede.

Podia pedir-lhe a vida. Pede-lhe apenas o voto.

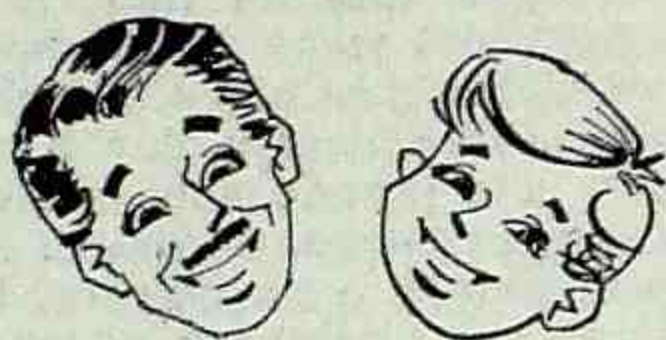
As eleições são o campo de batalha em tempo de paz.

Não votar é desertar. É ser traidor.

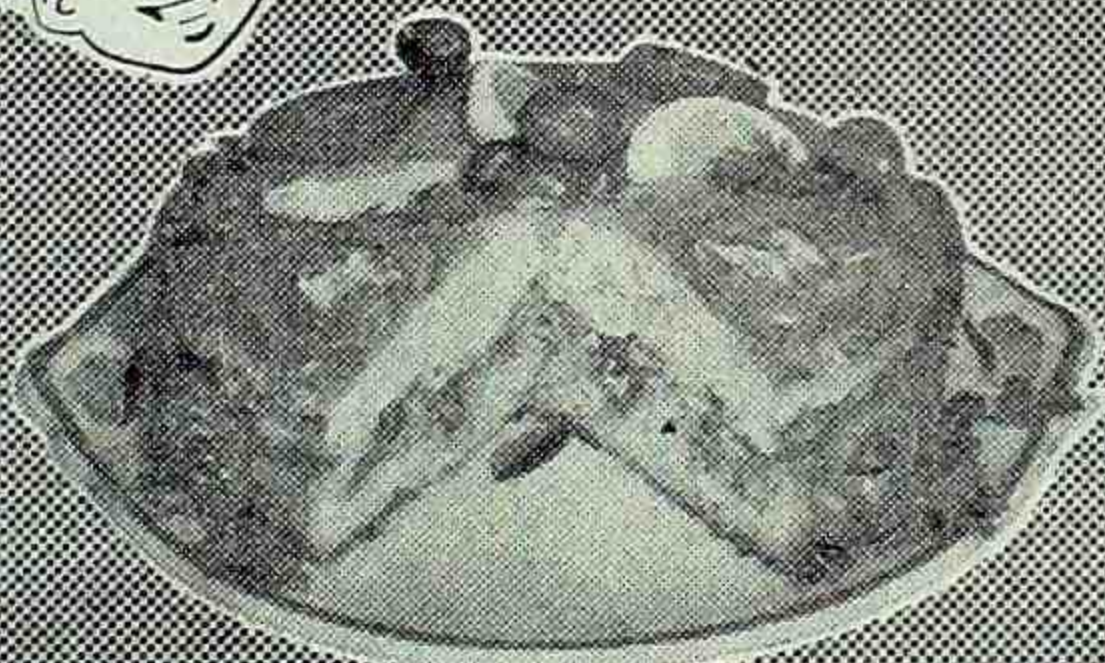
Eu
também
uso

MAIZENA

e toda
a família
aprova!



EXPERIMENTE ÊSTE DELICIOSO
BÔLO SALGADO



Em uma vasilha, coloque 3 gemas, 1 colher (sobremesa) de sal e 1/2 tablete de margarina. Bata bem e acrescente 3 xícaras de farinha de trigo, 1 1/2 xícara de "Maizena", 1 xícara de óleo "Mazola", 1 xícara de queijo ralado, 1 1/2 copo de leite, 1 colher (chá) de açúcar e 2 colheres (sopa) rasas de fermento em pó. Junte, por último, 3 claras em neve. Coloque na fôrma untada: uma camada de massa, uma camada de sardinhas em suco de tomate (lata de 470 g), 8 tomates bem maduros cortados em fatias, 6 ovos cozidos cortados em rodela e pimenta-do-reino a gosto. Cubra tudo com outra camada de massa e polvilhe com farinha de rósca. Enfeite com azeitonas e leve ao forno quente, durante 40 minutos.



Outras excelentes sugestões
você encontrará no "Meu Livro de Receitas".
Se ainda não o tiver, peça-o hoje mesmo.

Amido de Milho MAIZENA
Caixa Postal 8006 - São Paulo
Peço enviar-me GRÁTIS o "Meu Livro de Receitas"

Nome _____

Rua _____ Zona Postal _____

Cidade _____ Estado _____



MAIZENA é um produto de REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL



SINUSITE?...

USE

Sinustrat

"ZURITA"

MÓDerno TRATAMENTO

ZURITA LABOR FARMACÊUTICO LTDA

ARARÁ - SP

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Novamoda

onde o artigo é melhor e
o preço é **SEMPRE** menor

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais
DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E

LINGERIE

VALISÉRE



PRAÇA DA SÉ, 46

São Paulo

Não se atende pelo correio.